SEGURANÇA DO PACIENTE: BENEFÍCIOS DO EMPODERAMENTO DO PACIENTE NO PROCESSO DE CUIDADO

[1]Jocilene da Silva Paiva

[2]Sadi Antonio Pezzi Junior

[3]Jamille Felismino Vasconcelos

[4]Samara dos Reis Nepomuceno

[5]Ana Cecilia Cardozo Soares

[6]Ana Caroline Morais Paiva

[7]Edmara Chaves Costa

[1,3,4,5,7]Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará, Brasil; [2]Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil; Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN), Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil;[6]Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará-FAECE, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Área temática: Saúde Pública

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o conceito de Segurança do Paciente como a redução dos riscos de danos desnecessários associados à assistência em saúde até um mínimo aceitável. A demanda pela excelência no atendimento nos serviços de saúde é fator primordial na atualidade, assim sendo, a segurança do paciente se torna uma competência indispensável. Nota-se que a inclusão do paciente como ser ativo no processo de cuidar permite melhores resultados e reduzem os riscos à sua segurança, sendo imprescindível o empoderamento do indivíduo para que este participe do seu próprio cuidado. **OBJETIVO:** Identificar os fatores associados ao empoderamento do paciente durante o cuidado e os benefícios gerados no processo do cuidado. **MÉTODO:** Tratou-se de uma revisão de literatura, do tipo narrativa, realizada entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023. A busca do estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; Base de dados de Enfermagem, com acesso por meio da Biblioteca Virtual em Saúde; PubMed e Web of Science, por meio do acesso à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) do Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Os critérios de inclusão utilizados foram a disponibilidade integral dos artigos, de modo gratuito e que abordaram a temática. **RESULTADOS:** Estudos mostram uma prevalência de 10% de eventos adversos entre os pacientes que necessitam dos cuidados de saúde, o que justifica o interesse mundial em trabalhar a segurança do paciente nas instituições. Entre as medidas mais eficazes de gerenciamento da segurança do paciente são as intervenções colaborativas, envolvendo pacientes e profissionais. O empoderamento do paciente no cuidado também constitui uma estratégia para a redução dos incidentes referente a comunicação entre profissionais e pacientes. Estudos mostram que pacientes empoderados têm melhor interação com a equipe e contribuem de forma eficaz para a melhoria de seus resultados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se desta forma que a participação do paciente nas ações voltadas à promoção da segurança nas instituições de saúde é fundamental, uma vez que melhoram os resultados esperados.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Assistência à Saúde, Autocuidado.